

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA REDE MUNICIPAL DE ARARANGUÁ: EM BUSCA DE PERSPECTIVAS

Andressa dos Santos Inácio; Antonio Serafim Pereira

UNESC/PROPEX/PIBIC/CNPq

UNESC/PPGE

desa_si@hotmail.com

Palavras-Chave: *Pesquisa, Gestão Democrática, Rede de Ensino*

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa constitui-se em um dos desdobramentos do projeto de pesquisa: Perspectivas de gestão democrática na rede municipal de ensino do extremo sul catarinense e litoral norte gaúcho, pós LDB n. 9.394/96, em desenvolvimento pelo FORGESB – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Gestão na Escola Básica. Nosso intuito básico é analisar e compreender os princípios que fundamentam a gestão democrática da rede de ensino do extremo sul catarinense e oferecer subsídios, a partir do conhecimento produzido, para a reflexão crítica no campo da gestão educacional condizente ao contexto de Araranguá, único município da região que se dispôs a participar desta investigação.

METODOLOGIA

Previmos como procedimentos metodológicos: a) elaboração do referencial teórico com base nos autores: Lück (2006), Marques (Santos (2002), entre outros, que nos possibilitaram definir as perspectivas de gestão democrática, a saber: centralizada ou democracia ausente, liberal e participativa; b) visita à secretaria de educação municipal para o levantamento dos documentos disponíveis condizentes à gestão, conforme as dimensões seguintes: pedagógica, relações, financeira e resultados. c) análise dos documentos. d) entrevista de aprofundamento com integrantes da equipe gestora da secretaria de educação; e) devolução dos resultados aos pesquisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento houve visita à Secretaria de Educação do município de Araranguá para a coleta dos documentos

disponíveis referentes à gestão. Nossas apreensões preliminares indicam que a rede municipal de ensino não conta com um projeto político pedagógico. Cada escola elabora seu projeto. Entretanto, não se tem ainda dados referentes ao processo de sua elaboração. O contato com as escolas públicas municipais está previsto para uma segunda etapa da pesquisa. A análise preliminar dos documentos também aponta que os diretores das escolas são nomeados pela secretaria de educação, o que para nós é um dos indicativos de gestão centralizada.

CONCLUSÃO

Os primeiros resultados não nos facultam a fazer afirmações definitivas sobre a perspectiva ou as perspectivas de gestão predominantes no sistema de ensino araranguense. Não obstante, nos indicam que os mesmos precisam ser melhor explorados. É o que faremos na continuidade, por meio de entrevistas de aprofundamento com representantes da equipe gestora da secretaria da educação municipal.

AGRADECIMENTOS

UNESC/PROPEX/PIBIC/CNPq

REFERÊNCIAS

LUCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MARQUES, Luciana Rosa. **Educação & Sociedade: Revista de Ciência da Educação** v. 29, n. 102, p. 55-78, jan./abr., 2008.

SANTOS Boaventura S. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002